



Educação em Ciências em múltiplos contextos

LIVRO DE RESUMOS

14 a 16 de setembro de 2017

Escola Superior de Educação

Instituto Politécnico de Viana do Castelo



Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Escola Superior
de Educação

APEduC



FICHA TÉCNICA

Título

Livro de Resumos do XVII Encontro Nacional de Educação em Ciências, XVII ENEC, I Seminário Internacional de Educação em Ciências, I SIEC -Educação em Ciências em múltiplos contextos

Ebook – Setembro de 2017

Coordenação de Edição:

Ana Peixoto

César Sá

Joana Oliveira

Luísa Neves

Sandra Ramalho

ISBN - 978-989-8756-12-1

Edição

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Apoios



CIÊNCIA NO DIA-A-DIA NUMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Elisabete Martins ^{1,2,3}; Clara Costa Oliveira ^{1,2}; Luís Ismael ^{2,4}; Teresa Bandeira ³; Alexandra Nobre ^{2,4,5}

¹ Instituto de Educação, Universidade do Minho

² STOL – Science Through Our Lives

³ Comunidade Terapêutica Viver Mais, Braga

⁴ Departamento de Biologia da Universidade do Minho

⁵ CBMA - Centro de Biologia Molecular e Ambiental, Universidade do Minho

elisabete.daniela@hotmail.com

Resumo

A adição afeta um grupo cada vez mais díspar de indivíduos que tendem a ser discriminados e desacreditados pela sociedade. Esta marginalização condiciona vários domínios da sua vida, como o percurso profissional e a construção de relações interpessoais.

Este trabalho, de âmbito comunitário em Educação não-formal de adultos foi desenvolvido em conjunto com o STOL - Science Through Our Lives (um projeto de comunicação de ciência da Universidade do Minho). O público-alvo é constituído por um grupo de residentes de uma comunidade em processo de tratamento por problemas de adição e/ou distúrbios comportamentais. A nossa ação visou a promoção e a valorização do desenvolvimento pessoal e social da comunidade, centrando-se na transformação do quotidiano por forma a melhorar o bem-estar conjunto. Como eixos orientadores definiram-se os seguintes objetivos: fomentar a partilha e reflexão; promover a autonomia e a participação e sensibilizar para a importância da ciência na compreensão do mundo. Em sequência implementaram-se atividades de ciência agrupadas sob a definição “A Ciência da Nossa Vida”, que contaram com a participação direta dos envolvidos. Como exemplo referem-se: a sensibilização sobre drogas lícitas como o álcool (quantificação do álcool presente em diferentes bebidas e desenvolvimento de uma fermentação alcoólica) e tabaco (construção de um “cigarro gigante”, representação da sua composição química e exposição de imagens alusivas aos riscos) e ilícitas como a cannabis, cocaína e heroína (países e plantas de origem e consequências do seu consumo), promoção de um estilo de vida saudável (criação de uma horta biológica e adaptação a hábitos alimentares adequados) e observação do mundo que nos rodeia a outra escala (identificação de estrelas e constelações). De forma a verificar o impacto das atividades recorreu-se a um questionário modelo, avaliador das reações dos participantes, e à apreciação analítica pela investigadora, com base na observação direta e em notas de campo. Todo este processo permitiu o desenvolvimento do espírito crítico e a consciencialização sobre as temáticas, por parte da população-alvo, alertando para a importância de impulsionar intervenções similares. É crucial conhecer bem o contexto e as particularidades de cada indivíduo, para tornar a intervenção eficaz e, simultaneamente, valorizada pela população.

Palavras-chave: educação não-formal; intervenção comunitária; adição

Abstract

Addiction affects an increasingly diverse group of individuals that are usually discriminated and impeached by society. This marginalization dictates many aspects of their lives, such as the professional paths and the building of interpersonal relationships. The present work, held at an institution in the context of adult non-formal education, was developed together with STOL – Science Through Our Lives (science communication project from University of Minho). The target population was undergoing a therapeutic process due to addiction and/or behavior disorders. Our actions aimed the promotion and the social/personal development of the persons involved and focused on daily life transformations in order to improve their welfare. As main guidelines the following goals were defined: promote share and reflection, foster autonomy and participation, and finally, make people aware of the importance of science in understanding the world. Science communication activities were grouped under the definition “A Ciência da Nossa Vida” (The Science of Our Lives) and implemented by deeply involving the community members under treatment. Some of the topics addressed were: raise awareness about licit drugs such as alcohol (alcoholic content quantification of different drinks and alcoholic fermentation experiment) and tobacco (construction of a “giant cigarette” representing its chemical composition) and illicit drugs like cannabis, cocaine and heroin (production countries, plants of origin and health consequences of consumption), promotion of healthy lifestyle (creation of a biological garden and adaptation to proper eating habits) and finally, observation of the world around us on a larger scale (identification of stars and constellations). In order to assess the outcomes of these activities we relied on a standard survey, that measured participants’ reactions, as well as the researcher’s analytical insights, based upon direct observations and field notes. This whole process allowed the development of critical thinking and arose the awareness on the topics addressed by the community under treatment, serving as a reminder for the importance of similar interventions on these kind of target-publics. It is also crucial to know the setting and each person very well, so that the intervention can be effective, and simultaneously valued by the people for which it is intended.

Keywords: non-formal education; community intervention; addiction